

EP-365 - (1JDP-9843) - OXIGENOTERAPIA DE ALTO FLUXO NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE AGUDA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DE NÍVEL II

Ana Moura Figueiredo¹; Mariana Anjos¹; Joana Ramos¹; Patrícia Cardoso¹; Patrícia Marques¹; Julieta Morais¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Médio Tejo

Introdução e Objectivos

A bronquiolite aguda (BA) é uma infeção do trato respiratório inferior frequentemente causada por vírus, autolimitada e tratada com medidas de suporte. Pretende-se com este estudo comparar a evolução de crianças internadas com BA em 2 períodos homólogos, antes e depois da introdução de oxigenoterapia de alto fluxo (OAF) num serviço de Pediatria.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo com análise dos processos clínicos de doentes internados com BA em dois períodos, janeiro 2017 a março 2018 e janeiro 2019 a março 2020. No último período foi introduzida OAF no serviço. Análise estatística com recurso ao programa *SPSS*.

Resultados

Dos doentes internados nos períodos estudados, 9,8% (99/1013) e 9,6% (93/972) respetivamente, tinham o diagnóstico de BA. A duração média de internamento foi semelhante nos 2 períodos (4,6 dias vs 4,5 dias). Em ambos, o VSR foi o principal agente identificado. Num total de 9 crianças que iniciaram OAF (mediana de idades 3 meses, 66,7% do sexo masculino), em 2 foi usada como terapêutica de resgate. Nas restantes, em média foi introduzida ao 2º dia de internamento e realizada durante 46,7h. Apenas 1 caso apresentou complicações (pneumonia e pneumotórax). No período sem OAF foram transferidos 7 doentes. No período com OAF foram transferidos 4 e destes 2 necessitaram de outro suporte ventilatório (CPAP).

Conclusões

A OAF tem vindo a emergir como terapêutica promissora em crianças com BA, mostrando-se eficaz a diminuir a necessidade de ventilação invasiva, reduzindo as admissões em UCIP. Apesar da amostra reduzida deste estudo, observou-se que a OAF é eficaz e segura, de fácil utilização e que a sua implementação num hospital nível II pode contribuir para um melhor controlo dos doentes e redução das transferências para hospitais nível III.

Palavras-chave : Oxigenoterapia de alto fluxo, Bronquiolite Aguda, Pediatria